Uma operação conjunta das Polícias Civil do Maranhão e Piauí resultou na apreensão de uma criança que estava no mesmo salão de Umbanda, na zona rural da cidade de Timon-MA, onde a menina Francisca Alice Silva Barreto, teria passado por ritual de cura. A ação ocorreu nesta quinta-feira (5 de maio de 2016).

A menina apreendida foi levada para a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), em Teresina-PI, onde prestou depoimento e confirmou que passou por um ritual de purificação em que são feitos cortes pelo corpo. “A criança é bem inteligente, mas não está estudando. Em depoimento, ela relatou como era feito todo o processo (do ritual). A menina contou que teve os cabelos cortados e marcas em forma de cruz foram feitas pelo pessoal do salão de umbanda durante um ritual religioso. Ela foi levada pelos pais para o local”, contou o conselheiro tutelar de Teresina-PI, Djan Moreira.

Após prestar depoimento na DPCA, a menina foi entregue aos cuidados do Conselho Tutelar de Timon-MA, que está colhendo informações junto com a mãe da criança. Uma filha da proprietária do salão de Umbanda, bem como seu advogado, também estavam na delegacia, mas também não quiseram falar com a imprensa.

Francisca Alice morreu no dia 28 de abril deste ano após 15 dias internada no Hospital de Urgência de Teresina (HUT), com suspeita de intoxicação e tortura que teria sido praticada durante uma cerimônia religiosa. Um dia antes de ir a óbito, profissionais do HUT suspeitaram do abuso e pediram uma perícia para o Serviço de Atenção às Mulheres Vítimas de Violência Sexual (Samvis). O resultado da perícia confirmou o abuso, bem como que a criança estava infectada com o vírus HPV (human papilomavirus).

A promotora de justiça da Vara da Infância e Juventude de Teresina, Vera Lúcia Santos, que

acompanha o caso também confirmou o estupro. Ela disse que todas as crianças que frequentaram o ritual de cura vão passar por exames para saber se sofreram tortura ou foram vítimas de abuso sexual.

Conselho verifica se mais crianças foram abusadas. Três meninos que também teriam sido submetidos a ritual de purificação em um salão de umbanda, localizado a 20 km da cidade de Timon, no Maranhão, foram levados ao Instituto Médico Legal de Teresina (IML) e passaram por exames de corpo de delito na terça-feira (3). Segundo a conselheira tutelar Socorro Arraes, as suspeitas de abuso sexual e tortura não foram confirmadas pelos procedimentos.

Criança que prestou depoimento na DPCA saiu acmpanhada (Foto: Ellyo Teixeira/ G1)

“Foram feitos os exames e não ficou comprovado nem abuso sexual e nem agressão física. Essas crianças também estiveram no salão de umbanda e essa análise é justamente para saber se eles também sofreram lesões como a menina de 10 anos que morreu. Agora iremos encaminhar os resultados para o Ministério Público e para a Polícia Civil. Mais crianças continuam sendo investigadas”, contou.

Investigação

O delegado Luccy Keiko, gerente de policiamento metropolitano de Teresina, revelou ao **G1** ne ssa quarta-feira (4) que a conclusão dos laudos sobre a morte da menina de 10 anos, suspeita de intoxicação e tortura em ritual, deve sair em 15 dias. Segundo ele, a perícia feita no corpo da criança deve apontar também quando ocorreu o abuso sexual na vítima.